

Nova Apae na Pituba amplia atendimento em 30%

PARCEIRA DA PREFEITURA O novo complexo de saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) na Rua Espírito Santo, na Pituba, foi entregue ontem, em cerimônia com o prefeito Bruno Reis e o presidente da Apae, Derval Evangelista. O espaço vai ampliar em 30% a capacidade de atendimento às pessoas com deficiência em Salvador.

A instituição é parceira da Prefeitura em projetos como o Centro Especializado de Reabilitação (CER). Bruno Reis destacou a importância desse suporte às pessoas com deficiência. “Não há presente melhor que este para a cidade, na comemoração dos 53 anos desta instituição, que é referência para pessoas com deficiência na Bahia. Muito melhor que o poder público prestar um serviço desta magnitude é construir parceria, dar apoio e condições a quem pode oferecer um serviço de qualidade”, disse ele.

Bruno ainda afirmou que o próximo passo é levar o CER para outros bairros. “Faço qualquer tipo de parceria que seja boa para a cidade e as pessoas. Salvar vidas sempre foi a prioridade desta gestão, desde o primeiro dia. E, como levamos o CER para Coutos, iremos também, em parceria com a Apae, im-



O prefeito Bruno Reis destaca o trabalho da entidade e o investimento anual de cerca de R\$ 20 milhões

plantar o CER Cajazeiras.” Por ano, o município investe cerca de R\$ 23 milhões em vários serviços em contratos com a Apae. “São mais de 150 mil procedimentos contratados, especialmente exames laboratoriais. Este complexo vai ajudar na demanda reprimida provocada pela covid-19 e que está sobrecarregando o sistema de saúde”, afirmou o secretário de Saúde de Salvador, Leo Prates.

O complexo possui área

construída de 4 mil m², mais de 50 profissionais de saúde, entre médicos e terapeutas de várias especialidades. Entre os serviços oferecidos estão endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, nutricionista, ortopedia, pediatria, urologia adulto e otorrinolaringologia. Há também exames e atendimentos de audiometria e eletroencefalograma, além de uma unidade do Laboratório de Análises Clínicas (Labac).

'Uma precipitação enorme', diz Leo Prates sobre abolir máscaras agora

NÃO É O MOMENTO O secretário municipal da Saúde, Leo Prates, considera que é precoce falar em abandonar o uso de máscaras nesta fase da pandemia. Algumas cidades do país já começaram a flexibilizar o uso do equipamento, como Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

“Eu acho que essa discussão é totalmente inoportuna. O nosso problema não está no uso de máscara, está na retomada econômica, na retomada do turismo, com toda a segurança, na retomada do setor de eventos que é tão importante para nós”, avaliou o secretário, durante a entrega da nova sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) Salvador, ontem.

Para ele, só se deve deixar de usar a proteção quando

for 100% seguro. “Só se deve retirar a máscara com 100% de segurança. Não é uma discussão importante nesse momento [a retirada do equipamento]. Considero isso uma precipitação enorme”, disse ele.

O secretário também alertou para o aumento de casos de síndromes gripais em crianças em outros lugares e apelou para que este grupo seja imunizado. “Há uma necessidade de vacinação de crianças de 6 a 11 anos. Quanto mais vacinar, mais seguros estaremos”, disse.

Ele citou os exemplos do Chile e da Argentina que já estão vacinando as crianças com a CoronaVac, que não foi liberada pela Anvisa para o uso neste público no Brasil. “A minha defesa de usar a CoronaVac é porque outros



“Só se deve retirar a máscara com 100% de segurança. Considero isso [liberar] uma precipitação enorme
Leo Prates

Secretário de Saúde de Salvador

países já fizeram”, afirmou.

Sobre ter Carnaval no ano que vem, o secretário defende que a festa precisa ser segura e ter viabilidade econômica. Mas que a realização depende da decisão do prefeito Bruno Reis e do governador Rui Costa.

“O prefeito precisa primeiro tomar a decisão sobre o Réveillon e depois do Carnaval. Segundo, passa pelo governador, porque o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que podemos ser mais restritivos que o governo do estado, mas não mais flexíveis”, explicou.

Leo Prates citou alguns modelos de Carnaval nos quais pode haver o controle de acesso. “Mas o ideal é que tenha uma dispersão maior, com novos circuitos”, exemplificou.

FEIRA DE SANTANA RETOMA VACINAÇÃO DE ADOLESCENTES

12 A 17 ANOS A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Feira de Santana anunciou a retomada da vacinação contra a covid-19 para adolescentes entre 12 e 17 anos, hoje. O município também realizará a aplicação da segunda e terceira doses. Elas serão administradas em todas as Unidades de Saúde da Família (USF), incluindo as vinculadas ao Programa Saúde na Hora, e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no Shopping Popular Cidade das Compras. Adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidade, podem ser vacinados nas Unidades Básicas de Saúde, das 8h às 16h, e nas cinco Unidades de Saúde da Família, vinculadas ao Programa Saúde na Hora, que funcionam das 8h às 21h. Também haverá vacinação para esse público em outras USFs do município.

Jovens de 12 a 17 anos vão receber o imunizante hoje; município também aplicará a segunda dose e a dose de reforço

BAHIA REGISTRA 386 NOVOS CASOS EM 24H

COVID-19 A Bahia registrou, nas últimas 24 horas, cinco mortes e 386 novos casos de covid-19 (taxa de crescimento de +0,03%), de acordo com boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab). Outras 339 pessoas foram consideradas recuperadas da doença (+0,03%).

Dos 1.236.390 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.206.941 já são considerados recuperados, 2.548 encontram-se ativos e 26.901 tiveram óbito confirmado. Os dados ainda podem sofrer alterações devi-

do à instabilidade do sistema do Ministério da Saúde, alertou a Sesab.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.550.563 casos descartados e 240.162 em investigação. Na Bahia, 52.098 profissionais da saúde foram confirmados com a doença.

Com 10.261.774 vacinados contra o coronavírus com a primeira dose ou dose única, a Bahia já vacinou 80,59% da população com 12 anos ou mais, estimada em 12.732.254. A Sesab realiza o contato diário com as equipes de cada município, para aferir as aplicações.

GOVERNO AUTORIZA DESAPROPRIAÇÕES PARA OBRA DE PONTE

SALVADOR-ITAPARICA O governador Rui Costa decretou que terrenos em Salvador e Vera Cruz fossem desapropriados para a construção da Ponte Salvador-Itaparica. A informação foi publicada na edição desonem do Diário Oficial do Estado. As áreas desapropriadas servirão para abrigar obras de ampliação e reestruturação viária, além de construir os acessos à ponte.

O decreto prevê ainda o pagamento de indenizações e autoriza que a concessionária Sistema Rodoviário Ponte Salvador - Ilha de Itaparica S.A realize “os atos administrativos e judiciais, se necessário em caráter de urgência”.

O decreto está assinado por Rui Costa e pelos secretários Marcus Cavalcanti (Infraestrutura) e Carlos Mello (Casa Civil).

A ponte Salvador-Itaparica terá 12,4 quilômetros de extensão e terá investimento de R\$ 5,4 bilhões e aporte total do estado de R\$ 1,5 bilhão, já tendo sido depositados R\$ 250 milhões.

VACINAÇÃO CONTRA COVID SEGUE COM AS TRÊS DOSES HOJE

SALVADOR A vacinação em Salvador segue hoje com a aplicação da 1ª, 2ª e 3ª doses contra a covid-19. A imunização estará aberta para o público em geral e vai seguir também nas escolas da rede municipal de educação, com o objetivo de imunizar adolescentes de 12 a 17 anos, que ainda não iniciaram o ciclo vacinal. A ação é uma parceria entre as secretarias da Saúde e da Educação (Smed) e, ao todo, 319 escolas municipais serão contempladas na capital.

A 1ª dose também estará disponível para pessoas com 18 anos ou mais, para gestantes e puérperas com 12 anos ou mais, além dos jovens de 12 a 17 anos com e sem comorbidades ou deficiência. A aplicação da 2ª dose dos imunizantes Oxford, Pfizer e CoronaVac segue normalmente.

Os idosos com 60 anos ou mais, trabalhadores da saúde e pacientes em hemodiálise com nome na lista da SMS também seguem com acesso à 3ª dose.

Na capital, mais de 3,3 milhões de doses já foram aplicadas.

2,1 MI

de pessoas receberam a primeira dose ou dose única contra a covid-19